

Parte dos ministros trabalha normalmente

Onze dos 25 integrantes do primeiro escalão despacham em seus gabinetes na capital

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — Depois de o presidente Fernando Henrique Cardoso embarcar para a Ilha de Fernando de Noronha, ontem, 11 dos seus 25 ministros permaneciam em Brasília, despachando em seus gabinetes. Os demais ministros já estavam fora da capital.

O ministro da Administração, Bresser Pereira, está em São Paulo,

onde passará o réveillon com a família, assim como os ministros do Planejamento, Antônio Kandir, da Articulação Política, Luiz Carlos Santos, da Cultura, Francisco Weffort, das Comunicações, Sérgio Motta, e dos Esportes, Édson Arantes do Nascimento, o Pelé. O ministro Paulo Renato, da Educação, estava em São Paulo, mas viajará para Arraial d'Ajuda, na Bahia. Nelson Jobim, da Justiça, está nos Estados Unidos e no Caribe. O

recém-nomeado ministro da Saúde, Carlos Albuquerque, está no Rio Grande do Sul.

JOBIM É O
ÚNICO A
VIAJAR PARA O
EXTERIOR

Podiam ser encontrados em seus gabinetes ontem os ministros da Casa Civil, Clóvis Carvalho, da Secretaria-Geral do Planalto, Eduardo Jorge Caldas, da Fazenda, Pedro Malan, das Minas e Energia, Raimundo Brito, da Reforma Agrária, Raul Jungmann, da Aeronáutica, brigadeiro Lélío Lobo, do Estado-Maior das Forças Arma-

das, general Benedito Leonel, da Previdência, Reinhold Stephanes, das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, do Trabalho, Paulo Paiva, e dos Transportes, Alcides Saldanha.

Desde o final do ano passado, quando estava perto de completar um ano de mandato, Fernando Henrique já defendia a tese de que todos os funcionários de alto escalão precisavam de férias regulamentares, inclusive o presidente e o vice-presidente da República. No final deste ano, o presidente voltou a se queixar da ausência de uma legislação tratando do assunto, mas ele declara que cabe ao Congresso decidir sobre a questão.